

O estágio curricular supervisionado na licenciatura em Pedagogia (EPT) na modalidade a distância: o caso do IF Goiano



Hellayny Silva Godoy de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF GOIANO), Goiânia, Goiás, Brasil

hellayny.godoy@ifgoiano.edu.br



Karen Brina Borges de Deus

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF GOIANO), Goiânia, Goiás, Brasil

karenbrina@gmail.com

Resumo: O presente artigo versa sobre as experiências e desafios do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) no curso de Pedagogia (EPT) – Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, além de realizar um panorama da configuração da EaD na instituição. O estudo revela a importância formativa do ECS na formação docente e aponta a eficácia da educação mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) destacando que os principais problemas não estão associados à modalidade de ensino, mas a outros fatores.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado; Pedagogia; Educação a Distância (EaD).

Supervised curricular internship in the undergraduate degree in Pedagogy (EPT) in distance education modality: the case of IF Goiano

Abstract: This article discusses the experiences and challenges of the Supervised Curricular Internship (SCI) in the Pedagogy Course (EPT) - Distance Education (EaD) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Goiás, in addition to providing an overview of the configuration of EaD in the institution. The study reveals the formative importance of SCI in teacher training and points out the effectiveness of education mediated by Digital Information and Communication Technologies (DICT), highlighting that the main problems are not related to the teaching modality, but to other factors.

Keywords: Supervised Curricular Internship; Pedagogy; Distance Education (EaD)

Las prácticas curriculares tuteladas en la licenciatura de Pedagogía (EPT) en la modalidad a distancia: el caso del IF Goiano

Resumen: Este artículo aborda las experiencias y los desafíos de las Prácticas Curriculares Supervisadas (PCS) en el curso de Pedagogía (EPT) - Educación a Distancia (EaD) del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Goiano, y presenta un panorama de la configuración de la EaD en la institución. El estudio revela la importancia formativa de la EaD en la formación del profesorado y destaca la eficacia de la educación mediada por las tecnologías de la información y la comunicación (TIC), señalando que los principales problemas no están asociados a la modalidad de enseñanza, sino a otros factores.

Palabras clave: Prácticas Curriculares Supervisadas; Pedagogía; Educación a Distancia

Recebido em: 31/08/2024

Aceito em: 11/11/2024

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



1 INTRODUÇÃO

Na esteira das políticas neoliberais para a educação, que gradativamente transferem o controle da educação pública para as instituições privadas, se faz necessário analisar, de perto, as políticas educacionais que afetam diretamente o processo de formação do docente, visto que o crescimento da visão neoliberal tende a minimizar a importância da formação humanística, cultural e intelectual. Segundo Nunes *et al.* (2021, p. 7), esse modelo “nega a condição desses profissionais como pessoas e intelectuais, tentando reduzi-los à figura de técnicos que se adaptam às estratégias de regulação e buscam alcançar melhores resultados, cada vez com menos recursos”.

As autoras salientam que essas políticas neoliberais são desenvolvidas por “empreendedores” educacionais que atuam conjuntamente com os órgãos públicos, como Conselhos Nacionais e Estaduais de Educação, desenvolvendo políticas que interferem diretamente na formação docente ao definir legislações como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Nacionais de Formação de Professores, a eles alinhadas (Nunes *et al.*, 2021). A partir da análise apresentada no “Livro Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros”, pode-se inferir que tais instituições apresentam uma intenção clara de promover uma formação de professores descompromissada com a realidade social por meio de uma formação baseada somente nas competências profissionais técnicas. Investem na precarização e na terceirização dos profissionais da educação, no aumento da instabilidade e na vulnerabilidade da carreira docente e, desse modo, podem controlar os rumos da educação por intermédio de consultorias e de programas de formação contínua desses profissionais (Nunes, *et al.*, 2021).

A partir do crescente número de instituições privadas que ofertam cursos destinados à formação de professores, dos avanços tecnológicos, das políticas que fortalecem o projeto de educação massiva, Sarmiento *et al.* (2020, p. 24) refletiam que

não se trata de discutir somente a formação centrada no saber ou não fazer, mas em processos que se voltam e podem implicar o desenvolvimento humano, a capacidade de enfrentamento da diversidade e da complexidade do mundo, as contradições e desafios que assolam a sociedade e as relações educacionais e, por conseguinte, os profissionais da educação.

As mudanças que ora vivenciamos, permitem-nos analisar a totalidade da formação docente, que envolve não apenas os aparatos tecnológicos, mas a dimensão cognitiva, emocional, social, cultural que se espera que aconteça em tempos, espaços e condições próprias. Ou seja, o fenômeno da formação integral exige reflexão da práxis educativa, o exercício do diálogo contínuo entre as escolas formadoras e escolas campo de estágio, desafios impostos à formação de professores quando se trata de cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância.

As pesquisas realizadas, principalmente no período da pandemia da Covid-19, apontam para o vigor da temática da EaD nos processos formativos dos licenciandos, e esta tomará como ponto principal o desenvolvimento de atividades vinculadas ao Estágio Curricular Supervisionado em um curso na modalidade de Educação a Distância, em que o educador, acostumado com as metodologias tradicionais, foi colocado em um lugar de desconforto, mas que trouxe também novos aportes ao campo teórico a partir da necessidade de levar o estudante dessa modalidade ao chão das escolas.

Superando a concepção tradicional de estágio como um simples período de atividades práticas, o estágio curricular supervisionado é entendido como uma parte fundamental na formação intelectual, crítica e reflexiva do estudante (Pimenta, 2004). Esse processo, baseado na premissa de dialogicidade, conforme defendido por Freire (1967, 1987, 1996), tem a intencionalidade de promover uma educação inovadora, contemplando e combinando aprendizagem, autoconhecimento e a formação do estudante, ao mesmo tempo em que o prepara para se tornar um cidadão (Moran, 2018). Sendo assim, busca-se que o estágio propicie o desenvolvimento de um amplo e sólido conhecimento dos contextos social e político que envolvem o ensino e as realidades dos alunos (Pimenta; Ghedin, 2002).

Moran (2018) destaca que os métodos tradicionais de transmissão do conhecimento faziam sentido quando a informação era de difícil acesso. Porém, com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), o estudante pode aprender em qualquer lugar, em qualquer espaço, em qualquer tempo e com diferentes pessoas. Assim, o que a tecnologia nos traz é a “integração de todos os espaços e tempos”. “Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada” (Moran, 2018, p. 2). Mas, ainda assim, o professor precisa seguir comunicando “face a face” com os estudantes. Por intermédio da comunicação com todos e com cada um, é necessário entender sobre as realidades e contextos em que vivem seus alunos. Como estes, é preciso reinventar práticas pedagógicas e manter o

compromisso com a superação das desigualdades educacionais estruturantes da formação desse profissional.

Nesse contexto, é necessário compreender que o ECS não é simplesmente a prática de ensinar. Na escola, quem ensina são os professores das instituições de ensino. O estágio deve aproximar o docente em formação do cotidiano das escolas, promovendo um movimento constante entre o teórico e o prático. Deve permitir a apropriação das atividades escolares, desconstruir mitos e possibilitar a análise crítica da realidade das escolas, fundamentada em situações de ensino e seus contextos. É cada vez mais importante que o estudante entenda que a educação ocorre tanto no contato presencial com o educador quanto nos espaços cotidianos, incluindo os meios digitais. Como afirma Moran (2018, p. 03), “essa mescla entre sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola para o mundo e trazer o mundo para dentro da escola”. Essa perspectiva não ilude os estudantes, pois as tecnologias educacionais não resolverão todos os problemas estruturantes da formação docente, mas podem auxiliar na realização das atividades docentes de forma inovadora, transformando a escola em um espaço para experimentação e construção de novos caminhos.

O curso de Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), é essencialmente teórico, apesar de ser oferecido na modalidade EaD. Seu currículo prepara o futuro docente para compreender a *práxis* educativa. As atividades de ECS iniciam no terceiro período do curso e percorrem todo o processo formativo do estudante. Adotamos o conceito de *práxis* como uma atitude teórica, prática e transformadora, conforme Konder (1992) nos lembra: não é necessário apenas compreender o mundo teoricamente, mas também transformá-lo.

Por isso, propomos que o ECS seja realizado em formato presencial, transformando as escolas de Educação Básica em espaços ricos para a construção conjunta do conhecimento, análise e sistematização dos problemas decorrentes das contradições entre a formação de professores na modalidade a distância e as realidades das escolas em que atuam. Isso reforça a necessidade de uma constante relação entre teoria e prática e a integração dos espaços e tempos nos cursos mediados com o uso de TDICs. Embora o estudante seja, em grande parte do tempo, protagonista no processo de aprendizagem, com currículos que preveem a autonomia e incentivam a criatividade e inovação, a interação entre as partes é o elemento chave no processo educativo. Pimenta (2021) aponta que a falta de um projeto integrador entre os componentes

curriculares de estágio, os professores orientadores, o estudante e a escola-campo dificulta, e muitas vezes impede, a compreensão, a análise e a sistematização de dificuldades, impossibilitando uma práxis realmente transformadora. A interação e integração são, portanto, essenciais na educação a distância e são cruciais para o êxito do estudante. E conforme a autora, esse estudante ao se sentir incentivado e motivado, a construção desse sentimento de pertencimento e acompanhamento que é gerado, conforme a interação realizada, pode desenvolver sua autonomia.

Neste contexto, o principal objetivo do presente artigo é discutir a temática do ECS no curso de Pedagogia em EPT EaD do IF Goiano. Com o intuito de compreender a implementação e a estrutura do ECS, o artigo se estrutura da seguinte forma: primeiro, há a contextualização da EaD no IF Goiano, discutindo as políticas públicas de incentivo à democratização e interiorização da Educação Superior, bem como a consequente expansão da EaD na instituição. Em seguida, aborda a integração da formação inicial de professores na oferta de cursos do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Discute-se, também, a importância do estágio nas licenciaturas em EaD como oportunidade formativa para o exercício da futura profissão e para relacionar os diversos aspectos da formação com as observações sobre a práxis docente. Finalmente, traz um breve relato das particularidades do trabalho docente e da formação de professores, com ênfase no uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e nas reflexões dos estudantes sobre a realidade observada nas escolas-campo. O percurso metodológico se fundamenta em pesquisa documental e bibliográfica, utilizando resoluções, normativas e legislação.

Visando avançar na análise e delimitar melhor o campo de pesquisa proposto, prosseguiremos com a análise da trajetória da EaD e sua configuração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EaD NO IF GOIANO

A EaD foi reconhecida como modalidade a partir da promulgação da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e “[...]na forma como é ofertada atualmente no Brasil, é fruto de ações governamentais e privadas com vistas à implantação, expansão e democratização da educação ao longo de algumas

décadas” (Cruz; Lima, 2019, p. 2). A referida Lei consolida e reconhece a modalidade, exercendo um impacto na educação a distância ao trazer: “[...] O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (Brasil, 1996, art. 80).

Em 19 de dezembro de 2005, o Decreto n. 5.622 passa a estabelecer equivalência e projetar a mesma duração para os cursos presenciais e a distância. Apesar de pouco avanço, ocorre uma melhora na definição da modalidade educacional.

Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Brasil, 2005, art. 1º).

Em 2017, o Decreto n. 9.057, atualmente em vigor, revogou o Decreto n. 5.622/2005. Em seu artigo inicial, o decreto em questão destaca que “[...] regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” (Brasil, 2007). Essa legislação sublinha a necessidade de profissionais qualificados na oferta da educação a distância, a importância de políticas institucionais que priorizem a implementação dessa modalidade, a definição de processos de avaliação e regulação, além de ampliar a carga horária a distância em cursos presenciais de 20% para 40%.

Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Brasil, 2007, art. 1º).

É importante ressaltar que durante o processo de regulamentação da modalidade, a EaD passa a ser usada pelo governo como uma política de incentivo à formação de professores. Nesse contexto, em 8 de junho de 2006, foi promulgado o Decreto n. 5.800, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo sua principal política de incentivo o financiamento de cursos e programas de educação superior em EaD, realizados por meio de editais, com vista ao desenvolvimento da EaD, à expansão e à interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no país (Brasil, 2006; Fonseca, 2020; Rodrigues, 2021; Deus;

Cruz; Lima, 2024).

Segundo Cruz (2022), no âmbito do IF Goiano, a ação inicial voltada para políticas institucionais para a modalidade EaD se dá a partir do ano de 2012, quando, seguindo a tendência nacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), a instituição adere ao Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil), que teve como “objetivo o desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade de educação a distância, ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio de forma gratuita em todos o país” (Cruz, 2022, p. 141).

Em 2017, após o governo implementar o MédioTec EaD, em substituição ao antigo e-Tec Brasil, o IF Goiano adere a esse sistema de oferta de cursos e disponibiliza 1.400 vagas distribuídas entre os cursos concomitantes e subsequentes ao ensino médio de Administração, Informática, Informática para Internet, Meio Ambiente, Secretariado e Segurança do Trabalho. Já os cursos subsequentes ao ensino médio foram de Administração, Eventos, Informática, Manutenção e Suporte em Informática, Meio Ambiente e Técnico em Informática (Cruz, 2022; Cruz; Lima, 2023).

As ofertas do MedioTec foram organizadas com base nas demandas do mundo do trabalho e renda, prospectadas segundo projeções de crescimento dos diversos setores produtivos, econômicos e sociais das diversas regiões do país, mapeadas pelos Ministérios demandantes de vagas, de acordo com seu segmento específico de atuação. Esse mapeamento considerou para esta ação, apenas as necessidades de formação técnica (Brasil, 2017 p. 6).

Seguindo a tendência nacional educacional de implantação de cursos EaD por meio de programas de fomento, em 2012 o IF Goiano adere pela primeira vez a esse programa, ofertando os cursos de licenciatura em Pedagogia (EPT), especialização em Matemática e especialização em Formação Docente. Em 2019, o curso de Pedagogia (EPT) foi o primeiro ofertado pela instituição na modalidade a distância, com a disponibilização de 500 vagas por meio do sistema UAB e mais 100 vagas ofertadas internamente pela instituição.

A partir de 2022, a instituição lança um novo edital de seleção para cumprir a Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022, em seu Capítulo II, artigos 3º e 4º, que versa sobre a exigência da Formação Pedagógica de docentes para atuação na Educação Profissional Técnica de nível médio. O IF Goiano então autoriza sua primeira especialização ofertada de forma própria, sem vínculo com programas, o curso de especialização *lato sensu* em Formação Pedagógica

para a Educação Profissional, totalmente a

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



distância, com a oferta de 100 vagas. No ano seguinte, em 2023, o curso é novamente ofertado pela instituição, com a abertura de mais 100 vagas.

No ano de 2022, o IF Goiano realiza, por meio do Edital n. 23, de 14 de outubro de 2022, um novo Processo Seletivo para ingresso no Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, fomentado pela UAB, ofertando 700 vagas. No âmbito do IF Goiano, sem fomento, são ofertadas 100 vagas, com o curso iniciado no primeiro semestre letivo de 2023.

A evolução e o fomento institucional da modalidade EaD nos últimos 11 anos (2012 - 2023) evidenciam a intencionalidade em institucionalizar, integrar e consolidar essa modalidade na universidade. A autora Cruz (2022) destaca que o avanço na implementação de cursos e o aumento de ofertas de vagas próprias sublinham esse marco no IF Goiano, delineando o interesse da instituição em promover novos arranjos organizacionais e integrar seus membros do corpo efetivo nesse processo, buscando implementar e viabilizar essa transformação em sua cultura institucional.

3 O ESTÁGIO CURRICULAR NO ÂMBITO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO IF GOIANO

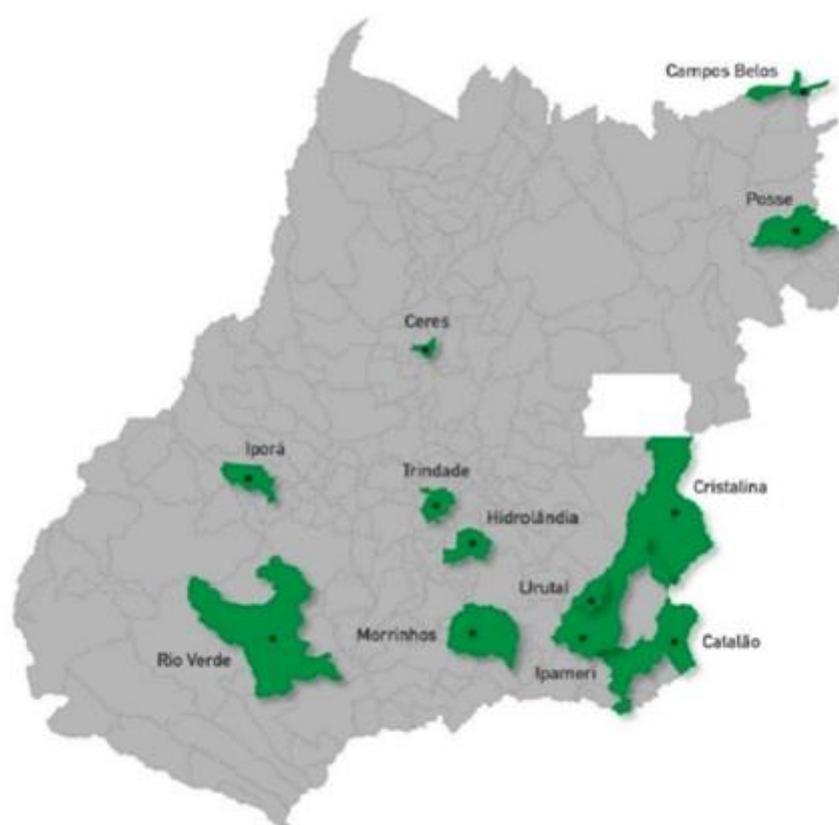
É importante contextualizar os cursos de formação inicial de professores no âmbito do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) para compreender a partir de quando e como as Licenciaturas passaram a integrar a oferta de cursos de uma instituição que tradicionalmente oferecia cursos técnicos e tecnológicos na modalidade presencial, nas áreas das Ciências Agrárias. No ano de 2008, a partir da Lei n. 11.892/2008, três das instituições existentes no Estado de Goiás, com tradição no ensino agrícola, passaram a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). São elas: Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí (Cefet-UR), Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde (Cefet-RV) e a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), marcando o início do processo de expansão, interiorização e democratização do Ensino Superior. Dentre as finalidades e características definidas na lei de criação, é objetivo dos Institutos Federais ofertar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, visando a formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, sendo garantida ainda a reserva de no mínimo 20% (vinte por cento) de



suas vagas para esses cursos.

Para atender às finalidades de sua lei de criação, o IF Goiano passou a ofertar e investir nos cursos de formação de professores em níveis de licenciatura, formação continuada, pós-graduação, mestrado profissional, sendo que, com exceção do último, todos são ofertados nas modalidades presencial e a distância. A instituição atualmente conta com 12 campi: Ceres, Iporá, Urutaí, Morrinhos, Rio Verde, Trindade, Campos Belos, Posse, Catalão, Cristalina, Ipameri e Hidrolândia, uma posição privilegiada, à medida que a localização geográfica dos campi permite atender dezenas de municípios e quase todas as regiões do estado.

Figura 1 - Distribuição dos campi do IF Goiano no mapa do estado de Goiás



Fonte: Rodrigues (2021, p. 164).

Essa descentralização estratégica contribuiu para que o IF Goiano firmasse, em 2013, “parcerias para a abertura de 55 polos de EaD, com aproximadamente 7.000 estudantes matriculados” (Cruz; Lima, 2023, p. 189), ampliando significativamente a oferta de vagas e de matrículas da instituição. Em 2018, foi implantado o primeiro curso de formação inicial de

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



professores: Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica, a partir da parceria formada com a Universidade Aberta do Brasil.

Os cursos de Licenciatura, atualmente, são ofertados em 8 campi: Catalão, Ceres, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde e Urutaí, nas áreas de Ciências Biológicas, Química, Matemática, Ciências Naturais e Pedagogia. O IF Goiano também oferta cursos *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores e Práticas Educativas e, no *Stricto Sensu*, o Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica e o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha¹ de 2023. No âmbito da Educação a Distância (EaD), a instituição oferta Licenciatura em Pedagogia em EPT, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), cursos técnicos e cursos de extensão, em parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), e formação continuada junto à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (RENAFOR).

No contexto do currículo dos cursos de Licenciatura, em especial, Pedagogia em EPT, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é considerado o momento de inserção do estudante nas práticas formativas à docência, de forma investigativa e analítica, possibilitando a identificação dos problemas que se manifestam na realidade das escolas e a indagação sobre suas origens, conforme assegurado pela Resolução IF Goiano n. 064/2017, de 20 de outubro de 2017, que aprova as Diretrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura do IF Goiano.

Amparados nas concepções teóricas de Pimenta (2011), que defendem a formação e a prática docente a partir de um olhar investigativo, compreendemos o estágio não como uma disciplina, mas como uma atividade em que o estudante tem a oportunidade de relacionar os diversos aspectos de sua formação as suas próprias observações sobre a práxis docente. Conforme observa Pimenta (2011, p. 122),

A Didática não se reduz, no entanto, à atividade de estágio. Nem o reduz a ela. Da mesma forma, o estágio pode servir às demais disciplinas e, nesse sentido, ser uma atividade articuladora do curso. E, como todas as disciplinas, é uma atividade teórica (de conhecimento e estabelecimento de finalidades) na formação do professor).

No que tange aos aspectos específicos do estágio no curso de Pedagogia em EPT, ele

¹ Para mais informações, acesse a Plataforma Nilo Peçanha: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OTlhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>.

segue as práticas já estabelecidas nos cursos de formação de professores do IF Goiano, permitindo que o estudante vivencie não apenas a prática docente, mas compreenda a relação dinâmica entre teoria e prática, que abrange a práxis educativa e a práxis docente. Essa alternativa metodológica de formação de futuros docentes possibilita, ainda, o desenvolvimento de uma postura de pesquisador, permitindo ao estudante elaborar projetos que o ajudem a compreender, problematizar e propor soluções para situações da realidade cotidiana.

3.1 Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura do IF Goiano

O IF Goiano propôs-se a pensar a dinâmica dos ECS nos cursos de formação de professores como uma oportunidade formativa para o exercício da futura profissão, um momento único de formação, que inicia no terceiro semestre do curso, colocando, assim, o estudante em contato com a realidade educacional já nos primeiros períodos de sua formação. O diálogo com os estudantes e as instituições públicas parceiras possibilita a vivência das dificuldades e antagonismos enfrentados pelos professores já formados e os problemas do dia a dia das escolas públicas.

Assim, em 2017, foram aprovadas as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciaturas do IF Goiano, que estabeleceram as concepções gerais para formação de professores da instituição, destacando as características primordiais à prática educativa, as dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como valorização dos saberes e valores já adquiridos, a investigação e a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento didático-pedagógico, político, ético e estético, integral do profissional docente (IF Goiano, 2017). Portanto, os princípios gerais para a formação de professores, e norteadores das atividades de estágio, evidenciam a preocupação com a formação reflexiva e com o enfrentamento das dificuldades cotidianas das escolas municipais e estaduais, e da construção coletiva de saberes entre todos os envolvidos no processo.

A aproximação com a escola acontece por meio de atitudes investigativas e os estudantes utilizam inicialmente vários instrumentos para coleta de dados, como entrevistas com gestores, professores e supervisores de estágio, questionários e análise de documentos para que possam, a partir dos dados levantados, diagnosticar as necessidades da escola.

3.1.1 O caso do curso de Pedagogia em EPT

No contexto do currículo dos cursos de Licenciatura, em especial o de Pedagogia em EPT, o ECS é considerado o momento de inserção do estudante nas práticas formativas da docência, de forma investigativa e analítica, permitindo a identificação dos problemas que se manifestam na realidade das escolas e a indagação sobre suas origens, conforme assegurado pela Resolução IF Goiano n. 064/2017, de 20 de outubro de 2017, que aprova as Diretrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura do IF Goiano.

Amparados nas concepções teóricas de Pimenta (2011), conforme já defendido, no que tange aos aspectos específicos do estágio no curso de Pedagogia em EPT, o mesmo acompanha as práticas já fundamentadas nos cursos de formação de professores do IF Goiano, oportunizando que o estudante do curso vivencie não apenas a prática docente, mas também tome conhecimento da relação de movimento entre a teoria e a prática que compreende a práxis educativa e a práxis docente. Essa alternativa metodológica de formação de futuros docentes possibilita que os mesmos desenvolvam ainda uma postura de pesquisador, elaborando projetos que lhe permitam compreender, problematizar e propor soluções a partir de situações da realidade cotidiana.

Nesse sentido, o professor orientador de estágio, assume o papel de incentivador e de proponente de atividades que possam contribuir para construção da práxis docente, com base no referencial teórico e no currículo do curso, pois o exercício da docência requer preparo, é necessário apreender a ensinar, requer reflexão contínua do docente orientador e o discente, na e sobre a prática docente.

Preparo que não se esgota nos cursos de formação, mas para o qual o curso pode ter uma contribuição específica enquanto conhecimento sistemático da realidade do ensino-aprendizagem na sociedade historicamente situada, enquanto possibilidade de antever a realidade que se quer (estabelecimento de finalidades, direção de sentido), enquanto identificação e criação das condições técnico-instrumentais propiciadoras da efetivação da realidade que se quer. Enfim, enquanto formação teórica (onde a unidade teoria e prática é fundamental) para a práxis transformadora (Pimenta, 2011, p. 105).

Cabe ao estágio proporcionar aos futuros professores um processo de formação que oportunize aos licenciandos a compreensão da complexidade das práticas institucionais e das ações a serem exercidas no desenvolvimento de sua atividade profissional. Para Pimenta e Lima (2017), essa compreensão se dará se as atividades formativas desenvolvidas no estágio se integrarem às demais disciplinas que compõem o

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



currículo do curso, por intermédio da crítica e da proposição de inovações metodológicas, no fazer pedagógico, na valorização da prática discente.

Nesse contexto, ao abordarmos as particularidades que envolvem o desenvolvimento das atividades de estágio no curso de Licenciatura em Pedagogia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alguns pontos emergem sendo eles: Como pode ser realizada a orientação prática nos cursos de Pedagogia a distância? Qual é a percepção dos estudantes de licenciatura sobre as atividades realizadas no campo de estágio? A orientação recebida pelos discentes é interativa? Essas questões refletem desafios e oportunidades no âmbito da formação docente.

Nos cursos de Pedagogia EaD do IF Goiano, os processos de observação e regência, com o intuito de atender aos pontos destacados, são estruturados com base no Plano de Ação elaborado de forma colaborativa entre o professor orientador e o estagiário. Em seguida, as experiências formativas são socializadas em eventos institucionais como os Seminários Integradores, o Encontro das Licenciaturas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), os Encontros das Licenciaturas e Pesquisa em Educação (Elped), entre outros. Essas iniciativas institucionais, são pensadas e organizadas de maneira a envolver e integrar todas as unidades do IF Goiano, e visam fortalecer, consolidar e articular as práticas formativas, com vistas a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1.2 A orientação de estágio no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O trabalho docente e a formação de professores utilizado na EaD se difere do ensino tradicional, uma vez que ele é realizado, ofertado e difundido por meio dos AVAs, espaço educacional que oportuniza aos envolvidos, no processo formativo, a possibilidade de interação síncrona e assíncrona, de integração entre estudantes, professores e orientadores dos objetos de aprendizagem, além da construção e reconstrução do conhecimento a partir de redes colaborativas. Tornam-se, então, um locus de construção autônoma de conhecimentos e de reflexão contínua.

A ruptura de paradigmas nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem busca viabilizar a oferta da disseminação da informação, favorecendo e fortalecendo a comunicação e o diálogo, ao passo que requer a efetiva utilização da ferramenta entre os participantes do processo de formação docente, como destaca Araújo e Marquesi (2009). Além disso, será nesse espaço, marcado pela interatividade mediada tecnologicamente, que todo o material teórico,



complementar e formativo ficarão disponibilizados e publicados. Esse espaço educacional conta com recursos e ferramentas pensados para essa modalidade de oferta educacional (Toschi, 2011; Rodrigues, 2021) .

Compreendemos, portanto, que os AVAs, dentro do contexto educacional e formativo, se caracterizam como artefatos tecnológicos e desempenham um papel importante na mediação do processo formativo dos licenciandos. Esse ambiente educacional viabiliza condições formativas que favorecem o exercício da autonomia e criatividade, equacionando os diferentes tempos e espaços, e superando o simples ato técnico, a fim de tornar a educação a distância um processo dinâmico e interativo.

Pensar na oferta de uma Educação a Distância desvinculada dessa visão puramente tecnológica e tecnicista é concluir que o AVA não é uma plataforma que ensina o estudante; a formação acontece por meio de processos de mediação entre o professor e o estudante, o estudante e a plataforma, e o estudante e as TDICs. Esses processos envolvem a leitura dos textos, a realização de atividades, a compreensão dos conteúdos e das práticas educativas, o diálogo entre os participantes, o conhecimento do contexto social e cultural que permeia a carreira docente e a crítica reflexiva. O AVA se torna, assim, um espaço propício para o oferta educacional onde o estudante desenvolve determinadas tarefas, sendo o processo de oferta da educação realizado com o uso das tecnologias caracterizadas pela dupla-mediação, conforme aponta Toschi (2011, p. 132):

[...] no processo pedagógico a mediação é dupla. Ou seja, no processo de relação dos alunos com os conteúdos há a mediação do professor e a do dispositivo a que o estudante tem acesso, na sua relação com as informações disponíveis. [...]. Daí se falar em dupla mediação no processo de aprender, a mediação do professor e a mediação do dispositivo conectado à virtualidade”.

O Moodle (do inglês Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos a distância do IF Goiano, é um espaço de gestão, organização do processo educativo, e onde ocorre interação entre professores, tutores, estudantes, orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e orientadores de estágio. O ambiente virtual do IF Goiano é destinado, também, à orientação do estágio nos cursos de licenciatura na modalidade a distância e objetiva contemplar as ações de orientação nas atividades de estágio, incluindo a avaliação das práticas realizadas com o fundamento teórico

correspondente.

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



Esse ambiente, embora virtual, busca oferecer, a partir de atividades tutoriadas e orientadas, um espaço de reflexão e compartilhamento das experiências no planejamento, no levantamento de dados e na vivência no campo de estágio. Esse ambiente direcionado, estruturado, fluido, atualizado, didático e dinâmico possibilita ao professor formador de cursos, na modalidade a distância, acompanhar todas as atividades realizadas pelos estudantes durante o desenvolvimento das atividades que compõem o ECS. Além disso, oferece ao estudante a oportunidade de estabelecer um diálogo contínuo com seu professor sobre sua formação docente, por meio de fóruns, *chats*, bate-papos e outras ferramentas que proporcionam momentos interativos para que dúvidas sejam esclarecidas e experiências sejam compartilhadas em diversos espaços e tempos.

No curso de Pedagogia em EPT, os tutores, professores e orientadores têm um contato efetivo com estudantes a partir do AVA, conectando todos os elementos envolvidos no processo de desenvolvimento das atividades de estágio. O ambiente virtual desempenha, portanto, um papel primordial no processo formativo do licenciando, sendo o local no qual ocorrerá a mediação, estreitando e possibilitando o diálogo acadêmico em pares e fomentando a proximidade para os estabelecimento de vínculos duradouros por meio de diversas ferramentas interativas disponíveis.

Gatti (2009) aponta para a necessidade da interatividade constante, cuidadosa e continuada, da troca de vivência em espaços de formação mediados por diferentes meios no mesmo programa, para a necessidade de humanizar o tecnológico e não o contrário.

“Processos educacionais são processos de socialização, portanto a interatividade com participação igualitária é qualidade indispensável a qualquer programa de educação a distância de professores, numa perspectiva de sociedade democrática” (Gatti, 2009, p. 144-145).

Destaca-se que os conceitos de interatividade e interação são distintos, uma vez que o primeiro possui o potencial de proporcionar a interação. Ou seja, a interatividade pressupõe a intervenção do professor e dos estudantes no conteúdo do fórum, *chat* e outras ferramentas, possibilitando o diálogo e a interação entre os pares. A interatividade é um elemento imprescindível para a geração de aproximações na EaD, pois permite a fusão no processo de interação em qualquer situação de aprendizagem. Além disso, a interatividade, para além da possibilidade de interação, é responsável por estabelecer outras relações tão importantes quanto

a construção de vínculos e o sentimento de pertencimento que as pessoas têm em relação aos cursos, à instituição, às escolas de campo e aos grupos para a realização de atividades coletivas.

Quando se trata da educação a distância, todas as relações e afetividades são criados entre as pessoas, dependendo de como a interação é efetivamente estruturada, envolvendo pessoas, ferramentas e recursos tecnológicos. No caso do curso de Pedagogia em EPT, o ambiente virtual proporciona a possibilidade de interação entre orientador, estudante, tutor e a equipe pedagógica, conforme pressupõe a interatividade, possibilitando a prática reflexiva das atividades que os alunos realizam na escola.

Os momentos de interação e debates propostos durante a disciplina são etapas importantes no processo de formação do docente e são enriquecidos pela experiencição da vivência escolar. Nesses momento formativos, o estudante observa e coleta dados que são traduzidos por meio dos Relatórios de Estágio, relatórios que auxiliam o professor orientador a definir metas, atividades, projetos e procedimentos a serem implementados a partir do Plano de Estágio. O Relatório de Estágio pode fornecer pistas sobre as necessidades e dificuldades enfrentadas na escola campo; sendo assim, um campo fértil para crítica reflexiva, oportunizando ao licenciando, a partir da interação e do diálogo com o professor orientador, a construção do amplo e sólido conhecimento dos contextos e das realidade em que vivem os alunos, imprescindíveis à reflexão da práxis docente.

Devido à extensão dos Relatórios de Estágio, tomaremos para análise os dados levantados na plataforma Moodle, referentes às atividades desenvolvidas no processo formativo, que envolvem a prática docente e as reflexões sobre a realidade observada em campo de estágio. Destacamos, mais uma vez, que as reflexões foram extraídas de relatórios de estágio já defendidos e postados pelos estudantes na plataforma, analisados e discutidos pelos professores formadores, orientadores e estagiários. No entanto, antes de entrarmos nas reflexões dos estudantes, é necessário destacar brevemente como o estágio está organizado dentro do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

3.2.2 Componentes de estágio dentro do PPC do curso de Pedagogia em EPT – UAB

As atividades de estágio começam a ser desenvolvidas pelos estudantes a partir do 3º semestre e acontecem até o 8º e último período da formação do licenciando em Pedagogia em EPT e encontram-se distribuídas da seguinte forma:

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*





Quadro 1- Componentes curriculares de estágio

Período letivo	Estágio Supervisionado em:	Carga horária
3º Semestre	Gestão Escolar	60 horas
4º Semestre	Educação Infantil	60 horas
5º Semestre	Anos iniciais do Ensino Fundamental	60 horas
6º Semestre	Educação de Jovens e Adultos	60 horas
7º Semestre	Educação Profissional na área de serviços e de apoio escola	60 horas
	Educação Profissional	60 horas
8º Semestre	Formação Pedagógica	60 horas
Carga horária total de estágio supervisionado:		420 horas

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em pedagogia em EPT.

A seguir, são descritas as propostas pedagógicas de estágio supervisionado, a serem desenvolvidas em cada semestre:

Quadro 2 - Propostas pedagógicas de estágio supervisionado

Semestre	Descrição das propostas
3º Semestre	Estágio Supervisionado na área de Gestão Escolar: O estágio supervisionado na área de Gestão Escolar deverá ser realizado no 3º semestre, proporcionando a Ambientação do graduando ao espaço escolar, por meio da análise da organização e funcionamento escolar, das atribuições da coordenação pedagógica e da gestão escolar. O estagiário deverá cumprir suas horas de estágio por meio do conhecimento e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, da observação, acompanhamento e participação nas atividades de planejamento, conselhos de classe e reunião de colegiados, reuniões pedagógicas com docentes e pais, de maneira a subsidiar o estudo e a análise crítica da gestão escolar.
4º Semestre	Estágio Supervisionado na Educação Infantil: No quarto semestre, o Estágio Supervisionado contemplará a vivência da atividade docente em uma perspectiva interdisciplinar com crianças da educação infantil. Nesta etapa, o graduando articulará os saberes acadêmicos, específicos e pedagógicos inerentes às concepções do desenvolvimento infantil aos saberes da experiência na formação profissional, investigando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos que implicam no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, construindo e fortalecendo a identidade docente por meio da inserção no cotidiano escolar por intermédio da observação, planejamento e regência na Educação Infantil.

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*





5º Semestre	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: No quinto semestre, o Estágio Supervisionado deve inserir o graduando no cotidiano escolar do magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, possibilitando a familiarização com o planejamento, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica, articulando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com o desempenho das diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente no ambiente escolar. Neste estágio, o estudante deverá observar o cotidiano da escola, principalmente das séries iniciais, planejar e desenvolver atividades de regência nas diversas áreas de conhecimento, mantendo sempre diálogo com seu professor orientador para avaliação do desenvolvimento das atividades.
6º Semestre	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos: No sexto semestre, o estágio supervisionado visa à construção e ao fortalecimento da identidade docente por meio da inserção do graduando no cotidiano escolar da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estágio deve articular os saberes específicos e pedagógicos à experiência da atividade docente, possibilitando ao graduando o contato com a proposta curricular da EJA, cujos processos de ensino e aprendizado são diferenciados, visando atender o público jovem e adulto que não teve acesso ao ensino fundamental na idade considerada apropriada.
7º Semestre	Estágio Supervisionado na Educação Profissional na área de Serviços e de Apoio Escolar.: A área de Serviços e Apoio Escolar compreende atividades em nível técnico, de planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio pedagógico e administrativo nas escolas, possibilitando a articulação dos saberes acadêmicos, específicos e pedagógicos, e dos saberes da experiência na formação profissional. Assim, no 7º semestre, o estudante terá contato com o espaço escolar da educação profissional, de forma a compreender os processos de gestão de serviços e apoio escolar desta modalidade de ensino, sobretudo: a gestão democrática do espaço escolar, organização, planejamento e financiamento educacional; a avaliação institucional; a construção do projeto pedagógico na EPT; a construção do currículo na perspectiva da integração entre educação e educação profissional; a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
8º Semestre	Estágio Supervisionado em Formação Pedagógica: No último semestre, o estudante realizará seu estágio no âmbito da Formação Pedagógica, visando à construção e fortalecimento da identidade docente por meio da inserção no cotidiano da formação pedagógica de professores, possibilitando a articulação dos saberes acadêmicos, específicos e pedagógicos, e dos saberes da experiência na formação do professor.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme apresentado no Quadro 2, as propostas pedagógicas de estágio supervisionado do curso de Pedagogia EaD do IF Goiano estão alinhadas às diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura da instituição, a qual destaca e orienta em seu texto que o Estágio Supervisionado seja realizado em ambientes educacionais. Essa exigência institucional demarca a proposta de formação do curso e a natureza da área de atuação profissional do egresso, reforçando a articulação entre teoria e prática na preparação para o exercício docente.

3.2.3 Reflexões sobre a realidade observada

No caso específico do curso de pedagogia em EPT, a orientação das atividades de Planejamento, observação e regência, pressupõe a interatividade no AVA – Moodle nos fóruns, chats e na participação em momentos síncronos

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



mediados por TIDCs, e para além da orientação, sobre os aspectos que envolvem as práticas nas escolas campo, pressupõe também a reflexão da realidade observada na escola a partir das vivências dos estudantes.

O acolhimento e o carinho que os professores dedicam aos estudantes da “creche”, local em que alguns estudantes realizam atividades de estágio na educação infantil, foram pontos positivos que compuseram os relatórios dos mesmos, destacando também o relacionamento respeitoso entre a Equipe Técnica e o Corpo Docente e pelo espaço físico que a escola oferece (é uma unidade linear, com mobiliário e espaços adequados à faixa etária atendida). Outro fator foi o respeito dos envolvidos na escola campo pelos projetos realizados pelos estagiários.

Entre os pontos negativos observados pelos estagiários, temos aqueles que envolvem a infraestrutura das escolas. Apresentaram, ainda, uma crítica reflexiva sobre a falta de formação para o uso das mídias e das tecnologias digitais, mesmo tendo em vista que os estudantes, mesmo na infância, estão cercados por informações oriundas da TV, rádio, computador e Internet. Logo, é importante aproveitar esses recursos em sala de aula, tornando-as mais dinâmicas e criativas, facilitando a construção do conhecimento.

Os relatórios apontaram a falta de participação dos pais, tutores, responsáveis, comunidade do entorno, das associações de pais, associações de bairros nas atividades desenvolvidas na escola. Destacaram que em determinados momentos, presenciaram ações de desrespeito de “responsáveis” para com professores e com as crianças. Outros aspectos importantes fizeram parte dos relatórios, como: necessidade de mais recursos humanos, considerando que, em uma das escolas, a diretora se reveza entre as funções de diretora e secretária, necessitando do auxílio dos professores para algumas questões administrativas; a importância de os professores trabalharem em equipe, discutindo com os pares para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a necessidade de o professor estar em constante atualização profissional.

Outro ponto destacado nos relatórios refere-se às experiências vivenciadas no âmbito escolar. Os estagiários consideraram essas experiências como positivas e destacaram sua importância para a formação humana e profissional. Eles ressaltaram que os momentos no ambiente escolar, seja na interação com docentes e estudantes, seja com os demais profissionais da comunidade escolar, os fizeram perceber que a formação não depende apenas dos conteúdos teóricos ou da prática isolada da teoria. Ela também envolve o olhar atento, a análise crítica, a sistematização, a reflexão e a proposição de ideias, que surgem das experiências vividas.

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*



Essas vivências, discutidas e compartilhadas coletivamente, por meio do diálogo e da interatividade entre professores formadores, tutores, orientadores e estudantes, auxiliam a instituição formadora e a escola na construção de conhecimentos específicos sobre didática, metodologias, práticas pedagógicas e inovações tecnológicas, contribuindo para a formação do licenciando.

Por fim, observou-se nos Relatórios de Estágio que muitas das sugestões dos estudantes estão voltadas para a necessidade de conhecer as mídias digitais, um aspecto fundamental para os participantes do processo de formação. Esse dado ganha relevância, especialmente porque a formação docente está sendo realizada a distância, modalidade que exige o domínio de ferramentas midiáticas. Como destaca Ostetto (2022, p. 88), "o estágio, como parte do processo formativo dos professores, é, em certa medida, uma jornada pessoal", pois envolve dimensões teóricas, pessoais e administrativas. Assim, a formação depende também das experiências que os licenciados têm a oportunidade de vivenciar. A experiência na escola permite o contato com ambientes formativos diferentes daqueles oferecidos pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além de proporcionar o contato com práticas pedagógicas diversas, que enriquecem a análise, a compreensão e a ampliação das concepções teóricas adquiridas.

4 CONSIDERAÇÕES

Ao propor uma reflexão sobre a proposta de Estágio Curricular Supervisionado no curso de Pedagogia em EPT do Instituto Federal Goiano e sobre as possibilidades apresentadas para a sua realização, a partir de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, constatamos a necessidade de lembrar os contextos, os currículos e as ações, bem como os itinerários formativos percorridos, para então refletirmos sobre os dilemas e as fragilidades no processo formativo na educação a distância, a fim de apontar novos rumos para transformar a práxis no ECS. De modo geral, as discussões e observações apresentadas sinalizam a importância que o AVA tem no processo de oferta do ensino-aprendizagem e sua relevância como ferramenta no processo de mediação no processo formativo do licenciando que estuda nessa modalidade educacional, e como ele pode ser usado para potencializar o estabelecimento de relações afetivas criadas entre pessoas, dentro de um ambiente mediado por tecnologias, dependendo de como as interações são estruturadas.

A educação a distância é uma modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica do processo de ensino-aprendizagem ocorre utilizando TDICs. No entanto, a implementação dessa modalidade educacional enfrenta desafios, como a ausência de profissionais com formação docente qualificada para a área, além da falta de equipes multidisciplinares. Tais equipes multidisciplinares e docentes precisam ser capacitados no uso do AVA, suas tecnologias e ferramentas educacionais, além de possuírem conhecimentos para a formulação e construção de materiais, documentos e estruturas específicas relacionadas ao curso e à arquitetura pedagógica inerente a essa modalidade educacional (Lima, 2014; Rodrigues 2021).

No curso de Pedagogia, os desafios observados nos relatórios gerados por professores e alunos envolveram o desenvolvimento de um itinerário formativo no ECS para a formação de professores na modalidade EaD. Destacam-se, particularmente, as dificuldades relacionadas às interações e à mediação didático-pedagógica entre os sujeitos envolvidos. Esses desafios ocorreram porque os resultados dependem, em grande parte, de uma proposta bem estruturada, embasada em princípios epistemológicos e teóricos que abordam a aprendizagem docente no estágio. No entanto, é necessário que essa proposta também dialogue com as limitações impostas pela distância física e os avanços possibilitados pela formação em diferentes espaços e tempos, o que fomenta relações de proximidade e o estabelecimento de vínculos por meio de diversos meios no mesmo programa.

É importante destacar a necessidade de políticas institucionais pensadas para oferta, acesso, acompanhamento e avaliação, que sejam compatíveis e busquem desenvolver atividades educativas para estudantes e profissionais da educação em locais e tempos diversos, que farão uso dessa tecnologia e espaço educacional. O objetivo é evitar abismos e dificuldades oriundas da falta de interlocução entre os agentes formadores, os professores orientadores, os professores e a equipe da Educação Básica e os estagiários.

Outro ponto a ser analisado é a lógica e organização dos Institutos Federais, que ofertam desde a educação básica até a tecnológica e superior, na qual é possível observar a sobrecarga do trabalho docente, em que, em vários momentos, se prioriza o desenvolvimento de atividades na pós-graduação e na gestão (Rodrigues, 2021). Contudo, destaca-se no IF Goiano, o Centro de Referência em Formação em Rede (CERFOR), que atualmente engloba a EaD da instituição, e os seus esforços institucionais em parceria com a gestão da universidade tem buscado construir uma arquitetura pedagógica voltada para o trabalho colaborativo e em pares. Além

desses esforços, o CERFOR vem buscando estruturar e organizar sua equipe multidisciplinar, com vistas a um planejamento e organização eficazes para a modalidade educacional, promovendo a integração e a formação continuada de coordenadores, professores, orientadores e tutores, o que tem sido um elemento relevante para a superação dos desafios.

A partir dos relatos constantes nos Relatórios de Estágio, observou-se a importância da dinâmica das relações estabelecidas no campo de estágio para a formação inicial do professor. Além disso, foi observa-se a importância do papel do professor orientador de estágio no processo formativo, que coordena a prática do estágio, direciona e orienta os estudantes, objetivando estabelecer um diálogo entre a teoria e a prática, com vistas à produção do necessário movimento do processo de ensino-aprendizagem e abrindo espaços para a construção de identidades a partir de experiências individuais e coletivas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JUNIOR, C. F.; MARQUESI, S. C. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetro de qualidade. In: LITTO, M. F.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a Distância: O estado da Arte**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em: https://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno – CNE/CP. **Resolução n.º 1, de 06 de maio de 2022**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNMFormação). 2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=236781-rp001-22&category_slug=maio-2022-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 29 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2005. Brasília, DF, Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=5622&ano=2005&ato=8d6oXU65UMRpWT06f>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 6.301, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Brasília, DF, Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=6301&ano=2007&ato=763c3YE1UNRpWTba0>. Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*





[2018/2017/decreto/d9057.htm](https://doi.org/10.53628/emrede.v11i.1094). Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=9394&ano=1996&ato=3f5o3Y61UMJpWT25a>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm/. Acesso em: 19 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017b.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm/. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 5.800, de 08 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, DF. 2006. Disponível em:

https://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm. Acesso em: 29 ago. 2024.

CRUZ, J. R.; LIMA, D. B. P. Trajetória da educação a distância no Brasil: políticas, programas e ações nos últimos 40 anos. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 13, n. 13, p. 1- 19, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/64564/38229/>. Acesso em: 10 ago. 2024.

CRUZ, J. R. **A institucionalização da EaD no contexto da educação profissional e tecnológica: o caso do IF GOIANO**. 2022. 222 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12268>. Acesso em: 28 ago. 2024.

CRUZ, J. R.; LIMA, D. da C. B. P. A Educação a Distância na Rede Federal e sua implementação no Instituto Federal Goiano. **Revista Thema**, v. 22, n. 1, p. 185–196, 2023.

Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2040>. Acesso em: 29 ago. 2024.

DEUS, K. B. B.; CRUZ, J. R.; LIMA, D. da C. B. P. A estruturação da educação a distância como política pública no Brasil: neoliberalismo e programas de fomento. **ESUD**, [S. l.], p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://submissao-esud.ufms.br/home/article/view/50>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FONSECA,

M. A. R. **Qualidade da educação**

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*





superior e a distância no Brasil: entre o revelado e o velado. 304 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11236>. Acesso em: 15 jan. 2024.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GATTI, B. A. **Tecnologias na Educação de Professores a Distância**. Critérios de Qualidade. 2009. p. 142-145. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/iniciaissf.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024

IF GOIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Conselho Superior. **Resolução nº 064, de 20 de outubro 2017**. Goiânia, 2017. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/DIRETRIZES_DOS_CURSOS_DE_LICENCIATURAS_DO_IF_GOIANO.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

IF GOIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede. **Edital nº 23, de 14 de outubro 2022**. Goiânia, 2022. Disponível em: <https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/EditalN%C2%BA23-UAB-LicenciaturaPedagogia.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

KONDER, L. **O futuro da filosofia da práxis:** o pensamento de Marx no século XXI. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1992.

LIMA, D. da C. B. P. **Produto 01** - Documento técnico contendo estudo analítico das diretrizes, regulamentações, padrões de qualidade/regulação da EaD, com vistas a identificar políticas e indicadores de expansão da Educação Superior em EAD/CNE/UNESCO, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16510-produto-01-estudo-analitico&Itemid=30192/. Acesso em: 20 fev. 2024.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Orgs). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania:** aproximações jovens. v. II, Porto Alegre: Penso, 2018. p. 15-33. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.

NUNES, P. G. N; PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado Na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. Disponível em: <https://www.editoraunijui.com.br/produto/2328>. Acesso em: 28 de ago. 2024.

OSTETTO, L. E. Deslocamentos, aproximações, encontros: estágio docente na educação infantil. In: CARVALHO, E. A. R.; SILVA, J. C.; XIMENES, P. A. S. (Orgs.). **Práticas educativas e formação de professores: possibilidades e desafios**. 1. ed. Uberlândia:

Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*





Culturatrix, 2022. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/978-65-86889-26-0.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

PIMENTA, S. G. (org.). **O estágio e a docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Cortez Editora. 2017.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores. Unidade Teoria e Prática?** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.. **Prefácio**. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates lusobrasileiros. In: NUNES, P. G. N.; PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. (Org.). Rio Grande do Sul: Unijuí. 2021.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

RODRIGUES, M. C. N. **Cursos presenciais e carga horária a distância em seus currículos: o papel do estado, a trajetória da política e as implicações no IF Goiano**. 2021. 251 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11680>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SARMENTO, T. *et al.* Experiência e identidades em (re)construção. **Revista Historia de la Educación Latinoamericana**, v. 22, n. 35, p. 209–227, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/869/86966147011/html/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

TOSCHI, M. S. CMDI – Comunicação Mediada por Dispositivo Indutor: elemento novo nos processos educativos. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R. (orgs.). **Didática e escola em uma sociedade complexa**. Goiânia: CEPED, Editora da PUC-Goiás, 2011.

